

CRÓNICAS DA OVELHA BANHOSA

Por Ivone Marques



Até um dia...

Viana do Castelo despediu-se recentemente de dois homens que, pela sua exemplaridade, merecem que hoje eu lhes dedique algumas palavras. O primeiro a deixar-nos foi Lima de Carvalho, que há-de ficar para sempre ligado ao nome do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Era, sem dúvida, um dos homens que eu mais admirava na vida cidadina, não só pela sua inteligência mas também pela forma como encarava a vida e, essencialmente, o seu trabalho. Admirava-o também por, muitas vezes, não ser "politicamente correcto", desafiando tudo e todos sempre que achava que a razão estava do seu lado. Admirava-o pelo seu humor cáustico mas inteligente, dizendo as maiores "verdades" com um sorriso na cara e sem nunca ofender ninguém (é inesquecível a forma como, numa qualquer inauguração, conseguiu arrancar ao então primeiro Ministro, Cavaco Silva, algumas gargalhadas). Lembro-me, como se fosse hoje, de última vez em que tivemos uma longa e demorada conversa. No final pediu-me insistentemente para que eu tomasse um café, embora eu com a mesma insistência lhe dissesse que não tinha esse vício. Só depois percebi que foi a única forma que ele na altura encontrou para selar com simpatia o nosso longo diálogo. Lima de Carvalho era assim, um livro aberto de emo-

ções. Quem também nos deixou sem aviso foi Filipe Miranda, o presidente da Junta de Freguesia de Serreleis. Também ele, à sua maneira, fica marcado na história, não só por ter sido autarca (sabendo-se que hoje esta é uma difícil tarefa) mas também por ter sido o primeiro, em Portugal, a não temer o valor e as consequências de um referendo, mesmo que saindo perdedor. Quem coloca a decisão na mão do povo, merece respeito. É por isso que Filipe Miranda foi um ganhador. É de homens destes que o país precisa. De pessoas de trabalho, de respeito, com carácter, com persistência, com sensibilidade, com empenho e sem medo. Ambos vão deixar saudades.

Viana do Castelo despediu-se recentemente de dois homens que, pela sua exemplaridade, merecem que hoje eu lhes dedique algumas palavras.